



**AS AMIGAS** Yasmim Curfór e Marcela Bortoloto reclamam da falta de aulas presenciais no curso de Enfermagem

# MEC libera e depois cancela volta às aulas

Após críticas, Ministério de Educação revogou Portaria que permitia atividades presenciais em universidades federais em janeiro

Viviane Guilardi

Após repercussão negativa da publicação, ontem pela manhã, de uma portaria determinando o retorno das aulas presenciais nas universidades e nos institutos federais do País a partir de 4 de janeiro, o Ministério da Educação (MEC) recusa e anuncia a revogação da medida.

Na portaria, o MEC anunciava que, para o retorno presencial das atividades ocorrer de forma tranquila, as instituições deveriam adotar um "protocolo de biosegurança" contra a propagação do no-

vo-coronavírus (Covid-19).

O documento estabelecia ainda a adoção de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais para serem utilizados "de forma complementar, em caráter excepcional".

Após a recusa da decisão, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, disse que quer ouvir as instituições. "Quero abrir uma consulta pública para ouvir o mundo acadêmico. As escolas não estavam preparadas, faltava planejamento", explicou.

Antes do recuo do Ministério da Educação, a Administração Central da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) havia divulgado nota em que dizia estar preocupada com a publicação da Portaria nº 1.030, num momento em que a taxa de transmissão da Covid-19 vem crescendo.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tec-

nológica (Conif) disse que "a retomada das aulas presenciais deve ser realizada de forma planejada, certificando a todas as unidades da rede federal as mesmas condições de biosegurança, que somente poderão ser fornecidas com investimento do governo para tal".

Já o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) anunciou que acompanha a posição do Conif.

Por outro lado, alguns alunos estão se sentindo prejudicados com a falta de aulas presenciais. Esse é caso das alunas do curso de Enfermagem da Ufes, Yasmim Curfór, 20, e Marcela Bortoloto, 22.

"Com a pandemia, precisamos fazer as matérias teóricas. Mas nosso curso tem muita disciplina prática. Então, precisamos estar presencialmente, para aprender", disse Yasmim. "Enquanto estamos sem aulas, as instituições privadas já retomaram. Não podemos perder mais um semestre", completou Marcela.

## ENTENDA

### Medida cai no mesmo dia da publicação

#### Portaria

- O MINISTÉRIO da Educação (MEC) publicou ontem a Portaria nº 1.030, que determinava o retorno das aulas presenciais nas universidades e institutos federais, a partir do dia 4 de janeiro de 2021.
- PELA PORTARIA, recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação deveriam ser utilizados de forma complementar, em caráter excepcional, para a integração da carga horária das atividades pedagógicas.
- APÓS REPERCUSSÃO negativa da portaria, o Ministério da Educação

recusou e anunciou a revogação da medida.

#### Ufes

- A UFES informou que a execução de que é previsto na portaria demanda clareza sobre os reais condições que as universidades terão, especialmente quanto à liberação de recursos para garantir a infraestrutura física e de biosegurança.

#### Ifes

- O CONSELHO Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

(Conif) disse que a retomada das aulas presenciais deve ser feita de forma planejada, certificando a todas as unidades federais, inclusive Ifes, "as mesmas condições de biosegurança".

#### Professores

- O SINDICATO Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) criticou a portaria e disse que a decisão coloca em risco a saúde de docentes, estudantes e pessoal técnico-administrativo.

Fonte: MEC e instituições consultadas.